



O DESAFIO DA TRANSVERSALIDADE E EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: ESTUDO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ NO ANO DE 2005

CARLOS MAGNO MENDES; RUBIANE PRADO DE CARVALHO; MOISÉS DE SENA VENTURA;

UFMT/PIBIC

CUIABÁ - MT - BRASIL

cm.mendes@uol.com.br

PÔSTER

Agricultura Familiar e Ruralidade

Título

O Desafio da Transversalidade e Equidade de Gênero e Raça nas Políticas Públicas: Estudo do Orçamento do Município de Cuiabá no ano de 2005

Grupo de Pesquisa: Agricultura Familiar e Ruralidade

Resumo: Este estudo buscou avaliar a contribuição dos programas desenvolvidos com a intenção de reduzir as desigualdades no município de Cuiabá, em 2005, e seu impacto sobre a pobreza. E teve por objetivo conhecer o orçamento municipal, a partir de uma análise transversal de gênero e raça, tendo como marco legal os programas contidos no Plano Plurianual (PPA 2002-2005), dado seu caráter estratégico no processo de planejamento-orçamento, e na concepção e formulação das políticas públicas, que incorporam em seu corpo conceitual e metodológico a busca pela equidade de gênero e raça com vistas a corrigir as desigualdades que se manifestam na sociedade entre homens e mulheres de diferentes grupos raciais/étnicos. Apresenta um diagnóstico, em que mapeia e caracteriza a população residente na capital mato-grossense. Caracterização esta, realizada através de uma sistematização e análise estatística e descritiva dos microdados amostrais do Censo Demográfico, para o ano de 2000, e também das informações anuais da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), ambos produzidos pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

Palavras-chave: Desigualdade; políticas públicas; pobreza; gênero; programas.

**The Challenge of Transversality and Equity of Gender and Race on Public Policies:
A study of the Budget of Cuiabá City in 2005.**



Abstract: This study seeks to assess the contribution of the programs developed with the intention to reduce the disparities in Cuiabá in 2005, as well as their impacts upon the poor people. Therefore, this research aims to analyze the budget of Cuiabá city, in 2005, from a transversal analysis of gender and race, using as a legal mark the programs within the Pluriannual Plan (PPA 2002-2005), giving an strategic feature to the planning-budget process, and, consequently, to the conception and formulation of the public policies. The public policies that incorporate the search for gender and race equity in its conceptual and methodological heartwood, aim to correct disparities which disclose in the society among men and women from different racial groups. A diagnosis was prepared with the purpose to map and characterize the population which live in Cuiabá, by an investigation that was developed according to a systematization and a statistical and descriptive analysis of the sample micro data from the Demographic Census, for 2000, and also of the annual information from PNAD (National Research per Dwellings' Samples), both produced by the FIBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics Foundation).

Key-words: Disparities; public policies; equity; poverty; programs.

1. INTRODUÇÃO

Este estudo é resultado de um trabalho ímpar, que tem por objetivo conhecer quais são as proposições analíticas que sustentam as políticas públicas do município de Cuiabá em relação à implementação da transversalidade da perspectiva de gênero e raça nas suas ações governamentais.

O Brasil, particularmente Cuiabá, nas últimas décadas, confirma, infelizmente, uma tendência de desigualdades e elevados níveis de pobreza. Um município desigual exposto ao desafio histórico de enfrentar uma herança de injustiça social, que excluiu parte significativa de sua população do acesso a condições mínimas de dignidade e cidadania. Assim, esta pesquisa procurou descrever a situação no ano de 2005 e a evolução da magnitude e da natureza da pobreza e da desigualdade no município citadino.

Trata-se de uma pesquisa empírica e descritiva que retrata a realidade da pobreza e da desigualdade. Tendo como hipótese central a seguinte questão: **Cuiabá não é um município pobre, mas um município com muitos pobres**. Em segundo lugar, os elevados níveis de pobreza que afligem a sociedade encontram seu principal determinante na estrutura da desigualdade social, uma perversa desigualdade na distribuição da renda e da falta de oportunidades de inclusão econômica e social.



A pesquisa esteve direcionada de maneira a esclarecer o seu principal objetivo que é analisar a estrutura dos gastos previstos no orçamento na perspectiva de redução das desigualdades de gênero e raça, priorizando a análise de três objetivos estratégicos que estão diretamente vinculados aos eixos estruturantes da inclusão social, quais sejam:

Objetivo 1: Melhorar a qualidade de vida para promover a cidadania;

Objetivo 2: Reduzir o número de pessoas em condições de vulnerabilidade social;

Objetivo 3: Promover o desenvolvimento sustentável da economia, fortalecendo a competitividade, a diversificação a participação nos mercados nacionais e internacionais, com base nas potencialidades regionais, ampliando a participação do micro, pequeno e médio empreendimento.

2. JUSTIFICATIVA

Art. 3º. Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I – constituir uma sociedade livre, justa e solidária;

II – garantir o desenvolvimento nacional;

III – erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV – promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

(Constituição Brasileira, 1988).

O artigo constitucional acima deixa claros os marcos legais voltados para a promoção dos direitos humanos fundamentais. A injustiça social, a má distribuição dos recursos e da riqueza são obstáculos, entre outros, que impedem a universalização dos direitos.

A erradicação da pobreza e a redução substancial dos níveis de desigualdade são metas dificilmente alcançáveis dentro de um prazo razoável sem que se recorra a



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



4

mecanismos diretos de redistribuição. A situação do negro, sistematicamente denunciada e combatida pelas organizações negras, vem demandando a instituição de políticas que possam focar o problema. De umas décadas para cá, testemunha-se uma intervenção governamental voltada para as questões raciais no desenho das políticas implementadas.

Os dados apontaram que no ano de 2000, o município tinha 483.346 pessoas, sendo que a grande maioria, cerca de 98,59%, viviam em zonas urbanas e 1,41% em zonas rurais. A composição por raça/cor era: 41,26% de brancos; 50,57% de pardos; 6,40% de pretos; 0,62% de amarelos; 0,45% de indígenas e 0,70% sem declaração. Esta caracterização, juntamente com os quadros que se seguem (n. 02 e n. 03) evidenciam um cenário em que grande parte da população do município esta sujeita às discriminações. Seguindo a mesma lógica, mais da metade da população do município está sujeita às diversas formas de discriminação em função de seu sexo. Em 2000, o município de Cuiabá era composto por 48,74% de homens e 51,26% de mulheres.

O Plano Plurianual (PPA) 2002 – 2005 prevê profundas transformações estruturais na sociedade de Cuiabá, transformações estas alicerçadas pela inclusão social, além da redução das desigualdades regionais, da ampliação das disparidades regionais. Dentre os desafios validados no PPA, um deles visa à redução das desigualdades raciais no município. Com esta perspectiva, o PPA estabelece que serão ampliadas as condições de ações do governo, visando dar sustentabilidade às dimensões de raça e de gênero, como um momento ímpar na história brasileira, reafirmando a responsabilidade com grupos historicamente excluídos. Esta política estrutura-se a partir de nove programas contidos no PPA 2002 – 2005.

PROGRAMAS FINALÍSTICOS: afetam diretamente à população.

Educação

0005 – Educação de Jovens e Adultos – Erradicação do analfabetismo.

Saúde



0049 – Saúde preventiva – Expansão de atividade básica.

0050 – Saúde preventiva – Expansão da Atenção Ambulatorial Hospitalar.

Habitação

0033 – Habitação Popular.

Ação Social

0008 – Assistência à criança e ao adolescente.

0012 – Expansão e melhoria de Equipamentos Sociais.

0027 – Assistência Social geral.

PROGRAMAS DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: manutenção da máquina.

Educação

0002 – Expansão e melhoria do ensino fundamental.

0003 – Expansão e melhoria da educação infantil.

3. METODOLOGIA

As iniciativas de gênero e orçamento variam tanto em termos de metodologias e abordagens, quanto de propostas e arranjos institucionais, existindo hoje distintos matizes.

Com o objetivo de fazer uma análise do PPA do governo do município de Cuiabá para o período de 2002-2005 sob a perspectiva de gênero e raça, foi adotada nesta pesquisa metodologia proposta por Élson, (1999), uma das principais precursoras do debate sobre gênero e orçamento, e que tem subsidiado muitas das iniciativas em curso em diversos países, e por Sharp (1990), economista e analista de políticas econômicas, que trabalhou extensamente na integração da análise de gênero aos Orçamentos Federal e Estadual da Austrália.



Para avaliar o impacto da política orçamentária sobre a desigualdade social numa perspectiva de gênero, após analisar as diferenças entre gastos previstos e gastos realizados, Élson (1996) desenvolveu um modelo, no qual propõe sucintamente alguns instrumentos de análise relacionados principalmente ao gasto público, tal como sistematizado a seguir:

Política de Avaliação Sensível à Questão de Gênero (e Raça)

É a análise das políticas e programas inseridos dentro do orçamento, feita dentro da perspectiva de gênero, perguntando de que maneiras as políticas e suas respectivas alocações de recursos podem reduzir ou aumentar a desigualdade de gênero.

Indicadores do Gasto Público, Desagregados por Gênero (e Raça)

“Estima-se a distribuição dos recursos orçamentários (ou mudanças nesses recursos) entre homens e mulheres, medindo o custo unitário do fornecimento de determinado serviço, concorrem para a expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental”.

Considerando que o objetivo deste projeto era de analisar a estrutura de gastos previstos no orçamento na perspectiva de redução das desigualdades de gênero e raça, priorizou-se a análise de **três objetivos estratégicos** que estão diretamente vinculados aos eixos estruturante da inclusão social, quais sejam:

OBJETIVO 1: Melhorar a qualidade de vida para promover a cidadania.

OBJETIVO 2: Reduzir o número de pessoas em condições de vulnerabilidade Social.

OBJETIVO 3: Promover o desenvolvimento sustentável da economia, fortalecendo a competitividade, a diversificação e a participação nos mercados nacional e internacional, com base nas potencialidades regionais, ampliando a participação do micro, pequeno e médio empreendimento.

Enfoque de Gênero (e Raça) na Política Econômica de médio prazo



É utilizado para avaliar o impacto de gênero das políticas econômicas, focalizando as políticas fiscais, monetárias e econômicas agregadas, destinadas a promover a globalização e reduzir a pobreza. O objetivo maior das análises de gênero nos orçamentos governamentais é a incorporação de variáveis de gênero nos modelos que servem de base para o planejamento do gasto público no médio prazo. Isto pode ser feito pela desagregação, por sexo, das variáveis que se referem às pessoas (ex. fornecimento de mão-de-obra), ou pela inclusão de novas variáveis que representam a mão-de-obra não remunerada.

Proposta Orçamentária que Responde à Questão de Gênero (e Raça)

É o relatório do Governo que revisa o orçamento e utiliza alguns dos instrumentos acima, resumindo sua sensibilidade ao gênero com diferentes indicadores, tais como: porção do gasto público destinado à igualdade de gênero e raça, equilíbrio de gênero e raça no emprego, treinamento e nos contratos governamentais, ou ainda, a parcela do gasto público em prestação de serviços destinada a ser utilizada principalmente por mulheres. Qualquer Governo pode emitir uma proposta que responda à questão de gênero, utilizando um ou mais dos instrumentos acima para analisar seus programas orçamentários e verificar sua sensibilidade ao gênero e raça com um número de indicadores chave. É necessário um alto grau de coordenação entre os órgãos do setor público e, essencialmente, constitui um relatório de confiabilidade do Governo em relação ao seu compromisso com a igualdade de gênero.

Para o desenvolvimento da metodologia de análise dos gastos públicos, no primeiro momento buscou-se identificar as desigualdades raciais e de gênero e mapear algumas experiências internacionais bem sucedidas, recortando as variáveis e indicadores utilizados para avaliar a estrutura do orçamento e seu impacto na redução/ampliação das desigualdades de gênero e raça. Budlender et al. (1996) sugerem alguns instrumentos relacionados ao gasto público, o que será o nosso ponto de partida.



Após a análise do PPA e do levantamento e caracterização dos programas previstos no mesmo, segundo o primeiro instrumento de análise proposto por Elson (1996), partir-se-á para a seleção dos projetos contidos nos respectivos programas elencados na fase anterior como prioritários para a redução das desigualdades de gênero e raça, posto que nem todos os projetos que fazem parte dos programas selecionados correspondem aos objetivos delineados no presente trabalho.

Em seguida, os projetos selecionados foram classificados segundo as três categorias de gastos governamentais, conforme modelo de avaliação de orçamento proposto por Sharp (1990), para os orçamentos da Austrália, quais sejam:

Categoria A - Gastos públicos diretamente vinculados à redução das desigualdades e promoção da equidade de gênero e raça. (Público-alvo seja diretamente a mulher e/ou afro-descendentes)

Categoria B - Gastos públicos que garantem igualdade de oportunidades para mulheres e afro-descendentes (programas universais, mas que priorizem nas condições de acesso/atendimento mulheres e afro-descendentes, ou que melhorem a sua qualidade de vida).

Categoria C - Gastos públicos avaliados por seu impacto no empoderamento e autonomia econômica das mulheres e afros-descendentes.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Essa pesquisa buscou caracterizar as desigualdades sociais e raciais no município de Cuiabá no ano de 2005, destacando particularidades relacionadas à raça e ao gênero dos indivíduos. O principal objetivo desta pesquisa constituiu-se na tentativa de desenvolver um arcabouço teórico que possa servir de base para investigar de maneira coerente e integrada as diversas formas de desigualdade e identificar as fontes de produção e reprodução da desigualdade no município de Cuiabá. O ponto de partida foi à questão histórica de discriminação a que estão submetidos os negros. A pesquisa



foi realizada com base nos dados coletados referente ao ano 2000, pelo Censo Demográfico, do IBGE.

Quadro n° 01: População residente por cor ou raça.		
Município: Cuiabá – MT		
Ano 2000		
Cor ou raça	População residente (<u>Pessoas</u>)	População residente (<u>Percentual</u>)
Total	483.346	100,00
Branca	199.450	41,26
<u>Preta</u>	<u>30.936</u>	<u>6,40</u>
Amarela	2.981	0,62
Parda	244.436	50,57
Indígena	2.175	0,45
Sem declaração	3.368	0,70

Fonte: IBGE (2000)

De acordo com a pesquisa, o grupo que mais sofre discriminação (racismo e sexismo) é o de mulheres negras. Elas demoram mais para conseguir trabalho, têm menos escolaridade e menos acesso a cuidados para a saúde, trabalham mais tempo e têm a pior remuneração. Apesar da maior escolarização das mulheres, o acesso ao mercado de trabalho é ainda desigual co relação ao gênero e à raça. Os homens têm o

dobro de acesso ao mercado de trabalho, se comparado às mulheres. Entre as mulheres negras, o acesso ao mercado formal é duas vezes menor entre os homens brancos.

Em geral as mulheres ocupam postos de trabalho mais relacionados aos serviços e cuidados, e com salários inferiores aos dos homens. Este contexto sinaliza, portanto, a necessidade que sejam criadas políticas de valorização das trabalhadoras mulheres e medidas que acompanhem, avaliem e monitorem as condições de trabalho e de renda, apresentando sempre as informações por sexo e por raça/etnia.

Quadro nº 02: Pessoas de 10 anos ou mais de idade por cor ou raça, condição de atividade na semana de referência.			
Município: Cuiabá – MT			
Ano 2000			
Cor ou raça	Condição de atividade na semana de referência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Pessoas)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Percentual)
Total	Total	394.007	100,00
	Economicamente ativas	238.170	60,45
	Não economicamente ativas	155.837	39,55
Branca	Total	162.274	41,19
	Economicamente ativas	97.676	24,79
	Não economicamente ativas	64.598	16,40
<u>Preta</u>	<u>Total</u>	<u>26.904</u>	<u>6,83</u>
	<u>Economicamente ativas</u>	<u>17.538</u>	<u>4,45</u>
	<u>Não economicamente ativas</u>	<u>9.367</u>	<u>2,38</u>
Amarela	Total	2.457	0,62
	Economicamente ativas	1.489	0,38



	Não economicamente ativas	968	0,25
Parda	Total	197.929	50,23
	Economicamente ativas	118.836	30,16
	Não economicamente ativas	79.092	20,07
Indígena	Total	1.904	0,48
	Economicamente ativas	1.253	0,32
	Não economicamente ativas	650	0,17
Sem declaração	Total	2.539	0,64
	Economicamente ativas	1.378	0,35
	Não economicamente ativas	1.161	0,29

Fonte: IBGE (2000).

A pesquisa apontou que na parcela de 10% dos mais pobres [pessoas com a renda nominal inferior a 1 salário mínimo] do município de Cuiabá (dentro do total de 12,47% dos pobres), 8,85% são negros. Entre os 10% mais ricos [pessoas com renda nominal superior a 20 salários mínimos], os negros são 2,13% contra 66,16% brancos.

Por sua vez a pesquisa evidenciou também que em 2005, que da parcela de 10% dos indivíduos alfabetizados, 6,35% eram negros contra 41,83% brancos, Se não forem tomadas medidas específicas, essa realidade tende a se perpetuar: “Grupos diferentes precisam ser tratados de maneiras diferentes. Ações afirmativas temporárias, como as cotas para negros em universidades públicas, podem alterar este quadro”.





Quadro nº 03: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência por cor ou raça e classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos.													
Município: Cuiabá - MT													
Ano 2000													
Variável	Cor ou raça	Classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos											
		Total	Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 15 salários mínimos	Mais de 15 a 20 salários mínimos	Mais de 20 a 30 salários mínimos	Mais de 30 salários mínimos	Sem rendimen- to
Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Pessoas)	Total	199.486	2.664	24.875	57.885	27.531	30.773	29.711	8.400	5.334	3.279	5.258	3.776
	Branca	84.730	841	7.710	19.843	10.210	13.539	16.107	5.350	3.442	2.176	3.869	1.643
	<i>Preta</i>	<u>14.680</u>	<u>198</u>	<u>2.203</u>	<u>5.391</u>	<u>2.325</u>	<u>2.049</u>	<u>1.600</u>	<u>304</u>	<u>142</u>	<u>77</u>	<u>160</u>	<u>232</u>
	Amarela	1.345	5	78	78	153	133	353	171	131	87	139	17
	Parda	96.689	1.579	14.500	31.968	14.529	14.775	11.392	2.557	1.574	930	1.070	1.814
	Indígena	990	30	191	294	134	140	90	19	35	-	-	57
	Sem declaração	1.052	10	191	311	180	138	170	-	9	9	20	13
Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Percentual)	Total	100,00	1,34	12,47	29,02	13,80	15,43	14,89	4,21	2,67	1,64	2,64	1,89
	Branca	42,47	0,42	3,87	9,95	5,12	6,79	8,07	2,68	1,73	1,09	1,94	0,82
	<i>Preta</i>	<u>7,36</u>	<u>0,10</u>	<u>1,10</u>	<u>2,70</u>	<u>1,17</u>	<u>1,03</u>	<u>0,80</u>	<u>0,15</u>	<u>0,07</u>	<u>0,04</u>	<u>0,08</u>	<u>0,12</u>
	Amarela	0,67	0,00	0,04	0,04	0,08	0,07	0,18	0,09	0,07	0,04	0,07	0,01
	Parda	48,47	0,79	7,27	16,03	7,28	7,41	5,71	1,28	0,79	0,47	0,54	0,91
	Indígena	0,50	0,02	0,10	0,15	0,07	0,07	0,05	0,01	0,02	-	-	0,03
	Sem declaração	0,53	0,01	0,10	0,16	0,09	0,07	0,09	-	0,00	0,00	0,01	0,01

Fonte: IBGE 2000



Quadro nº 04: Pessoas de 5 anos ou mais de idade por cor ou raça, alfabetização.			
Município: Cuiabá – MT			
Ano 2000			
Cor ou raça	Alfabetização	Pessoas de 5 anos ou mais de idade (<u>Pessoas</u>)	Pessoas de 5 anos ou mais de idade (<u>Percentual</u>)
Total	Total	440.149	100,00
	Alfabetizadas	404.386	91,87
	Não alfabetizadas	35.763	8,13
Branca	Total	180.256	40,95
	Alfabetizadas	169.171	38,44
	Não alfabetizadas	11.085	2,52
<u>Preta</u>	<u>Total</u>	<u>29.138</u>	<u>6,62</u>
	<u>Alfabetizadas</u>	<u>25.666</u>	<u>5,83</u>
	<u>Não alfabetizadas</u>	<u>3.472</u>	<u>0,79</u>
Amarela	Total	2.766	0,63
	Alfabetizadas	2.586	0,59
	Não alfabetizadas	180	0,04
Parda	Total	222.960	50,66
	Alfabetizadas	202.419	45,99
	Não alfabetizadas	20.542	4,67
Indígena	Total	2.035	0,46
	Alfabetizadas	1.810	0,41
	Não alfabetizadas	225	0,05
Sem declaração	Total	2.993	0,68
	Alfabetizadas	2.733	0,62
	Não alfabetizadas	260	0,06

Fonte: IBGE (2000).



Quadro nº 05: População residente por cor ou raça, freqüência à creche ou escola.			
Município = Cuiabá – MT			
Ano = 2000			
Cor ou raça	Freqüência a creche ou escola	População residente (Pessoas)	População residente (Percentual)
Total	Total	483.346	100,00
	Freqüentavam	174.649	36,13
	Não freqüentavam	308.697	63,87
Branca	Total	199.450	41,26
	Freqüentavam	72.555	15,01
	Não freqüentavam	126.894	26,25
	<u>Total</u>	<u>30.936</u>	<u>6,40</u>
<u>Preta</u>	<u>Freqüentavam</u>	<u>9.089</u>	<u>1,88</u>
	<u>Não freqüentavam</u>	<u>21.847</u>	<u>4,52</u>
Amarela	Total	2.981	0,62
	Freqüentavam	1.163	0,24
	Não freqüentavam	1.818	0,38
Parda	Total	244.436	50,57
	Freqüentavam	89.831	18,59
	Não freqüentavam	154.605	31,99
Indígena	Total	2.175	0,45
	Freqüentavam	722	0,15
	Não freqüentavam	1.453	0,30
Sem declaração	Total	3.368	0,70
	Freqüentavam	1.288	0,27
	Não freqüentavam	2.081	0,43

Fonte: IBGE (2000)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findar a presente pesquisa ficou constatado, diante das análises desenvolvidas, o imenso desafio que os diversos atores sociais que atuam na defesa de



temas estratégicos para a promoção do desenvolvimento humano, principalmente da igualdade racial e de gênero, que constam das agendas governamentais, têm sua frente.

A tentativa de análise documental do Plano Plurianual (PPA 2002 – 2005) do município de Cuiabá mostra, que a incorporação da perspectiva da transversalidade de gênero e raça, nas políticas públicas municipais, é contemplada por um conjunto até significativo de programas, considerando-se a falta de visibilidade da questão no município.

Os resultados obtidos, pelo período da pesquisa, apontam que uma parcela muito pequena do PPA, na ordem de R\$ 571.744,00 (28,64%), foi direcionada para os programas objetos da presente investigação. Ademais também foram que, além da escassa dotação orçamentária destinada para os programas, existe a não execução desses recursos. Portanto, embora o Plano Plurianual reflita a intenção do poder público com a temática das desigualdades, as suas ações, no tocante à execução orçamentária, revelara que este compromisso ainda não está materializado. Percebe-se a existência de um deslocamento entre a intenção e a efetivação do gasto. Os grupos mais vulneráveis socialmente sempre saem perdendo nesse processo de disputa pela alocação dos recursos públicos escassos.

Por fim, o que se depreende, é que os esforços empreendidos até o momento, no que se refere à inclusão das demandas em relação às mulheres e os negros nas políticas públicas, como grupos sociais mais vulneráveis, ainda não foram suficientes para desenvolver, no interior da máquina governamental, uma massa crítica capaz de promover a sensibilização para essa questão. Isso, conseqüentemente, cria obstáculos para a efetiva elaboração de um planejamento que contemple, de uma forma mais estruturada, o enfoque da igualdade de gênero e raça.

6. REFERÊNCIAS

BORGES, R. S. Um fórum para a igualdade racial: Articulação entre Estados e Municípios. São Paulo. 2005.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (FIBGE). Site www.ibge.br.



HENRIQUES, R. Desigualdade e Pobreza no Brasil. 2000 Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/default.jsp>.

OSÓRIO, R. G. A mobilidade social dos negros brasileiros. 2004 Brasília. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/default.jsp>.

PAIM, Paulo. Estatuto da Igualdade Racial. Brasília. Senado Federal, 2003.
PEREIRA, Rosângela S. Integrando gênero à teoria econômica: breves reflexões. In: CADERNO ESPAÇO FEMININO, v. 14, n. 17, sem/Ago-Dez. 2006. UFU, Instituto História, Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS) NEGUEM .p.143 - 166.

PLANO PLURIANUAL (PPA 2002-2005): Projeto de Lei. N. 4.143 de 26 de Dezembro de 2001. Prefeitura Municipal de Cuiabá - Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão.

PLANO PLURIANUAL (PPA 2004-2007): Projeto de Lei. Agosto de 2003. Governo do Estado de Mato Grosso/MT. Disponível em www.mt.gov.br.

SALAMA, P.; DESTREMOL BLANDINE. **O tamanho da pobreza no Brasil e Economia política da distribuição da renda.** Rio de Janeiro, 2001.

SANTOS, D.A. Orçamento e Equidade de Gênero e Raça: Estudo do Plano Plurianual (2004-2007) do Governo do Estado de Mato Grosso. Cuiabá-MT, Universidade Federal de Mato Grosso, Curso de Ciências Econômicas /Monografia de Graduação 2006.

SOARES, S. V. / SOARES, S. / MEDEIROS, M. / OSÓRIO, R. G. **Programa de Transferência de Renda no Brasil: Impactos sobre a desigualdade.** 2006 Brasília. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/default.jsp>